



Fortaleza
PREFEITURA

**Planejamento,
Orçamento
e Gestão**

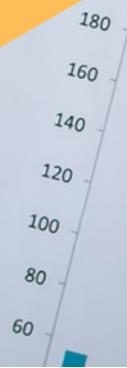
Metodologia

Orçamento Temático

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável ODS

Isabella Veloso
Ellen Garcia

Jan	56	12
Feb	85	6
Mar	132	6
Apr	145	8
May	94	7
Jun	112	9
Jul	132	10
Aug	152	12
Sep	124	15
Oct	98	10
Nov	143	12
Dec	156	18



OBJETIVO

A partir do Plano Plurianual (PPA) 2022-2025, a Agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, desenvolvida pela Organização das Nações Unidas (ONU), passou a ser monitorada. Trata-se de um plano de ação para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir que as pessoas alcancem a paz e a prosperidade, por meio de um conjunto de 17 Objetivos e 169 metas de Desenvolvimento Sustentável (ODS) a serem alcançados até o ano de 2030.

Como uma das estratégias para o monitoramento local dos Objetivos, a gestão municipal elaborou o Orçamento Temático dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Orçamento ODS), que busca mapear o alinhamento das políticas públicas municipais expressas no PPA 2022-2025 com as metas estabelecidas pela Agenda ODS.

A elaboração do Orçamento ODS tem por finalidade identificar, no orçamento público municipal, os gastos realizados com as ações associadas aos ODS, com vistas a propiciar o monitoramento permanente da alocação de recursos, contribuir para o alcance das metas estabelecidas pelas Nações Unidas, bem como para aprimorar a transparência em relação aos gastos públicos. Além disso, o Orçamento ODS pode ser comparado com os demais Orçamentos Temáticos como, por exemplo, o Orçamento da Primeira Infância (OPI), permitindo análises mais refinadas do gasto público municipal.

ODS E SEUS CONCEITOS

A análise realizada pela Coordenadoria de Planejamento, Orçamento e Monitoramento (COPLAM) para vincular cada subprojeto/subatividade aos ODS baseou-se na identificação através dos conceitos e exemplificações de programas alinhados a cada um dos 17 ODS, tendo como referência o documento “Articulando os Programas de Governo com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: orientações para organizações políticas e a cidadania”, elaborado em 2018 pelo Sistema ONU no Brasil. No entanto, algumas adaptações foram realizadas para que o texto original se adequasse à realidade da gestão municipal, especialmente ao contexto socioeconômico, geográfico e ambiental de Fortaleza.

Abaixo, segue os conceitos e as exemplificações de programas que serviram de base para a análise de vinculação:

ODS 1. Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

- Erradicar a pobreza em todas as suas formas continua sendo um dos principais desafios que a humanidade enfrenta. Isso requer enfoque nas pessoas em condição de pobreza e em situação de vulnerabilidade no desenvolvimento de políticas multissetoriais, com o aumento ao acesso a recursos e serviços básicos, bem como apoiar as comunidades afetadas por desastres.

Programas para:

- 1 - erradicar a pobreza extrema em Fortaleza, bem como reduzir pelo menos pela metade a proporção de pessoas que vivem na pobreza.
- 2 - promover o acesso ao mercado de trabalho, a proteção social, ao sistema de cuidados e ao acesso a ativos físicos e financeiros para proteger as pessoas do risco de cair na pobreza.

3 - garantir o acesso aos serviços básicos para as pessoas em condição de pobreza e situação de vulnerabilidade com vistas a promover sua inclusão social.

4 - garantir que todos tenham direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso a serviços básicos, propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade.

5 - prevenir, enfrentar e recuperar os territórios dos riscos de desastres.

ODS 2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

- Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar os índices e a qualidade da nutrição e promover a agricultura sustentável. Isso implica alocar recursos para desenvolver a agricultura e a pesca sustentáveis, fortalecer as políticas de alimentação escolar e apoiar os pequenos grupos de produtores agrícolas, de pecuária e pesca.

Programas para:

1 - acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas a uma alimentação nutritiva e suficiente durante o ano todo.

2 - acabar com todas as formas de desnutrição.

3 - garantir o balanço nutricional adequado dos alimentos consumidos pelas crianças, adolescentes, jovens e adultos nas escolas.

4 - facilitar o acesso oportuno à informação sobre os mercados, em particular sobre as reservas de alimentos, a fim de ajudar a limitar a extrema volatilidade dos preços dos alimentos.

5 - fomentar a agricultura familiar, urbana e a agroecologia, bem como ampliar a aquisição de insumos de pequenos produtores locais para alimentação escolar.

ODS 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

- Promover a saúde, o bem-estar físico e mental e prolongar a expectativa de vida de todas as pessoas, garantindo a cobertura sanitária e que o acesso à atenção médica de qualidade sejam universais. Isso implica na redução da mortalidade neonatal, infantil e materna, ao acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, na aceleração do combate contra as doenças transmissíveis e no tratamento de doenças não transmissíveis.

Programas para:

- 1 - reduzir a taxa de mortalidade materna, as mortes evitáveis de bebês recém-nascidos e de meninas e meninos menores de cinco anos.
- 2 - erradicar o HIV, a tuberculose, a hepatite e outras doenças transmissíveis.
- 3 - prevenir e tratar o abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool.
- 4 - reduzir o número de mortes e lesões causadas por acidentes de trânsito.
- 5 - garantir o acesso aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, o planejamento familiar.
- 6 - reduzir substancialmente o número de mortes e doenças causadas por produtos químicos perigosos e por contaminação do ar, da água e do solo.
- 7 - reforçar a capacidade de alerta precoce na redução e gestão dos riscos para a saúde municipal, incluída a saúde mental e bem-estar.
- 8 - promover o acesso a serviços de saúde essenciais e de qualidade e o acesso a medicamentos.
- 9 - aumentar os programas de prevenção e tratamento de doenças não transmissíveis, incluindo a saúde mental e bem-estar.

ODS 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

- Proporcionar uma educação de qualidade, inclusiva e igualitária em todos os níveis: pré-escolar, ensino fundamental, médio,

- universitário, bem como formação técnica e profissional. Todas as pessoas devem ter acesso à possibilidade de aprendizagem ao longo da vida que permita adquirir os conhecimentos, competências e habilidades necessárias para aproveitar as oportunidades que se apresentem.

Programas para:

- 1 - garantir que meninos, meninas e adolescentes concluam o ensino fundamental e médio e que esta educação seja gratuita e de qualidade.
- 2 - garantir que todas as crianças tenham acesso a serviços de atenção e desenvolvimento na primeira infância e a um ensino pré-escolar de qualidade.
- 3 - assegurar o acesso, em condições de igualdade, à uma formação técnica, profissional e superior de qualidade.
- 4 - eliminar as disparidades de gênero na educação.
- 5 - garantir uma educação que promova a cultura de paz e não violência, a valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

ODS 5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

- O alcance da igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres e meninas contribuirá decisivamente para o progresso de todos os ODS e suas metas. As mulheres e as meninas devem ter igual acesso a uma educação de qualidade, aos recursos econômicos e à participação política, assim como as mesmas oportunidades que os homens ao emprego, liderança e ao processo de tomada de decisões em todos os níveis.

Programas para:

- 1 - eliminar todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas.

- 2 - eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas.
- 3 - combater a exploração sexual e outros tipos de exploração de mulheres e meninas, especialmente as que se encontram em situações de vulnerabilidade e exclusão.
- 4 - garantir o acesso universal à saúde sexual reprodutiva e aos direitos reprodutivos das mulheres e meninas.
- 5 - melhorar o uso das tecnologias da informação e comunicação que promovam o empoderamento das mulheres e meninas.
- 6 - reduzir as desigualdades que as mulheres enfrentam no trabalho e garantir salários justos e competitivos.
- 7 - aumentar a participação das mulheres em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública.

ODS 6. Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos

- Os recursos hídricos, bem como os serviços a eles associados, sustentam os esforços de erradicação da pobreza, de crescimento econômico e da sustentabilidade ambiental. O acesso a água e ao saneamento importa para todos os aspectos da dignidade humana: da segurança alimentar e energética à saúde humana e ambiental.

Programas para:

- 1 - alcançar o acesso universal e equitativo a água potável e a preço acessível.
- 2 - alcançar o acesso equitativo aos serviços de saneamento e higiene adequados.
- 3 - melhorar a qualidade da água mediante a redução da contaminação, a eliminação de materiais e produtos químicos perigosos, a redução da porcentagem de águas residuais sem tratamento e o aumento substancial da reciclagem e da sua reutilização em condições de segurança.
- 4 - melhorar a governança da água para reduzir os conflitos por causa da demanda da água para os diferentes usos.

5 - promover e capacitar o setor agroindustrial e turístico sobre práticas produtivas de uso reduzido e eficiente da água e estabelecimento de políticas de incentivo para quem adotar essas práticas.

6 - apoiar e fortalecer a participação das comunidades locais na melhoria da gestão da água e do saneamento.

7 - proteger e recuperar os ecossistemas relacionados com a produção desse recurso, assim como a inovação e aproveitamento de novas tecnologias para promover a eficiência hídrica e o saneamento.

ODS 7. Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível a energia para todos

- Garantir o acesso a energia é essencial e fortalecer sua sustentabilidade é uma oportunidade transformadora. Atender às necessidades da economia e da sociedade, bem como proteger o meio ambiente, é um dos grandes desafios para o desenvolvimento sustentável. Nesse sentido, metas focadas na transição energética, de fontes não renováveis, para fontes renováveis e limpas é de suma importância para a sustentabilidade.

Programas para:

1 - garantir o acesso universal aos serviços de energia sustentáveis, confiáveis e modernos.

2 - aumentar a oferta de energia de Fortaleza mediante uma matriz energética que assegure o fornecimento otimizado e contínuo de eletricidade e combustível, promovendo o uso eficiente de energia para manter e melhorar a competitividade.

3 - ampliar a participação de fontes renováveis na matriz energética municipal.

4 - promover frotas veiculares, públicas e privadas, ambientalmente adequadas e com foco na redução das emissões e no uso do transporte elétrico.

5 - introduzir um transporte público que utilize energias ambientalmente adequadas, como a energia elétrica oriunda de fontes renováveis e os biocombustíveis.

ODS 8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos

- Para promover crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos, é necessário criar as condições para aumentar o crescimento com prosperidade compartilhada. Além disso, é crucial erradicar o trabalho forçado e pôr fim ao trabalho infantil. A cidade ganha se dispõe de uma força de trabalho em um ambiente sadio, com boa formação e conhecimentos necessários.

Programas para:

- 1 - manter o crescimento do Produto Interno Bruto anualmente em níveis altos.
- 2 - alcançar níveis mais elevados de produtividade mediante a diversificação, a modernização tecnológica e a inovação.
- 3 - melhorar a eficiência da produção e promover o consumo sustentável.
- 4 - alcançar emprego pleno e produtivo, bem como garantir um trabalho decente para todos, com igualdade de remuneração por trabalho de igual valor.
- 5 - reduzir substancialmente a proporção de pessoas jovens que não estão empregadas e não estudam.

ODS 9. Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

- Para construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação, é necessário garantir a coordenação e a cooperação por meio da promoção da ciência, tecnologia e inovação.

Programas para:

- 1 - promover uma industrialização inclusiva e sustentável.
- 2 - aumentar de maneira significativa a contribuição da indústria ao emprego e ao Produto Interno Bruto.
- 3 - aumentar o acesso das pequenas empresas aos serviços financeiros, a créditos acessíveis e a sua integração na cadeia de valor e aos mercados.
- 4 - melhorar a infraestrutura e reajustar as indústrias para que sejam sustentáveis.
- 5 - promover a adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente adequados.
- 6 - apoiar o desenvolvimento de tecnologias em Fortaleza, bem como pesquisa e inovação.
- 7 - garantir um ambiente normativo propício para a diversificação industrial e agregar valor aos produtos básicos.
- 8 - aumentar o acesso a novas tecnologias de informação e comunicação.

ODS 10. Reduzir a desigualdade dentro dos municípios e entre eles

- Combater as desigualdades entre os municípios e dentro do município é um dos objetivos transversais para promover o desenvolvimento sustentável e inclusivo. Para construir sociedades pacíficas, justas e inclusivas, é necessário garantir o cumprimento dos direitos humanos. Por isso, devem ser criadas as condições necessárias para reduzir as desigualdades, especialmente aquelas que afetam os grupos mais vulneráveis e historicamente excluídos.

Programas para:

- 1 - aumentar significativamente a participação no mercado de trabalho e as oportunidades de emprego das pessoas com maior situação de vulnerabilidade e exclusão.
- 2 - alcançar um crescimento sustentável dos 40% mais pobres da população.

3 - empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todas as pessoas.

4 - garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultado¹, inclusive por meio da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias.

5 - facilitar a migração e a mobilidade das pessoas, de forma ordenada, segura, regular e responsável.

6 - adotar políticas, especialmente fiscais, salariais e de proteção social.

ODS 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

- Almeja que as cidades e os assentamentos humanos sejam inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis, e que é necessário reconhecer que a gestão e o desenvolvimento sustentável do meio urbano são fundamentais para a qualidade de vida da nossa população. Trabalhar com os governos e com as comunidades locais para renovar e planejar nossas cidades e assentamentos urbanos.

Programas para:

1 - garantir o acesso de todas as pessoas a habitações e serviços básicos adequados, seguros e acessíveis.

2 - proporcionar o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis e sustentáveis para todas as pessoas.

3 - melhorar a segurança rodoviária por meio da ampliação dos transportes públicos.

4 - alcançar uma urbanização inclusiva e sustentável, bem como a capacidade para planejamento e a gestão participativa, integrada e sustentável dos assentamentos humanos.

5 - reduzir de forma significativa o número de mortes e número de pessoas afetadas por catástrofes e diminuir as perdas econômicas causadas por elas.

6 - proporcionar acesso universal a áreas verdes e espaços públicos seguros, inclusivos e acessíveis.

1. Desigualdade de resultado é determinada pelo esforço individual e parte por fatores fora do controle dos indivíduos, como a condição familiar e características passíveis de discriminação (raça, gênero, sexualidade...). De acordo com a literatura econômica, atingir a igualdade de resultados deve passar por uma compensação devido às circunstâncias de grupos discriminados ou desfavorecidos, de modo que o mesmo esforço atinja o mesmo resultado.

ODS 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

- É importante garantir modos de consumo e produção sustentáveis e efetuar mudanças fundamentais na maneira em que nossa sociedade produz e consome bens e serviços. Todos os setores devem contribuir para modificar os atuais modos pouco sustentáveis de consumo e produção, e adotar medidas para fortalecer a capacidade científica, tecnológica e de inovação, com o objetivo de avançar para modos de consumo e produção mais sustentáveis.

Programas para:

- 1 - alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais.
- 2 - reduzir o desperdício de alimentos *per capita* e os desperdícios de alimentos nas cadeias de produção e distribuição.
- 3 - alcançar a gestão ambientalmente adequada dos produtos químicos e de todos os resíduos.
- 4 - reduzir de forma significativa a liberação de resíduos na atmosfera, na água e no solo.
- 5 - diminuir de forma substancial a geração de resíduos.
- 6 - garantir que as pessoas tenham informação e conhecimentos relevantes para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza.
- 7 - participação para o desenvolvimento e implementação do planejamento territorial e espacial.
- 8 - desenvolver plataformas de produção e comércio responsáveis.

ODS 13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos

- Adoção de medidas para combater a mudança global do clima e seus efeitos adversos. Acelerar a redução das emissões dos gases do efeito estufa e adotar medidas de mitigação e de adaptação aos efeitos (aumento da temperatura, elevação do nível do mar, acidificação dos oceanos, entre outros) adversos desse fenômeno.

Programas para:

- 1 - fortalecer a resiliência e a capacidade de adaptação aos riscos relacionados ao clima e às catástrofes ambientais.
- 2 - promover medidas de mitigação e de adaptação aos efeitos de mudança global do clima.
- 3 - melhorar a educação, a sensibilização e a capacidade humana em relação à mitigação e à resiliência à mudança do clima.
- 4 - estabelecer políticas, estratégias e planos municipais efetivos e eficientes, bem como a dotação adequada de recursos para promover medidas de mitigação e de adaptação aos efeitos da mudança global do clima.

ODS 14. Conservar e usar sustentavelmente os oceanos, os mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

- Para que se possa conservar e promover o uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável, é necessário prevenir e reduzir de maneira significativa a poluição marinha de todos os tipos, em particular a contaminação produzida por atividades realizadas em terra firme e a contaminação de nutrientes.

Programas para:

- 1 - administrar e proteger de maneira sustentável os ecossistemas marinhos e costeiros para evitar impactos adversos.
- 2 - regulamentar eficazmente a exploração pesqueira e pôr fim à sobrepesca, à pesca ilegal, à pesca não declarada e não regulamentada, bem como às práticas de pesca destrutivas.
- 3 - proibir certas formas de subsídios à pesca que contribuam para a sobrecapacidade e a sobrepesca.
- 4 - conservar as zonas costeiras e marinhas baseadas na melhor informação científica disponível.
- 5 - aumentar os benefícios econômicos do uso sustentável dos recursos marinhos, em particular por meio da gestão sustentável da pesca, da aquicultura e do turismo.

6 - facilitar o acesso de grupos de pescadores e pescadoras artesanais aos recursos marinhos e aos mercados.

ODS 15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade

- Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, efetuar uma gestão sustentável das florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e impedir a perda de diversidade biológica. É necessário promover ações que empreguem esses recursos de forma efetiva e eficaz, em todos os níveis.

Programas para:

- 1 - promover a gestão sustentável de todos os tipos de florestas e outros ecossistemas terrestres, e pôr fim ao desmatamento, recuperar as áreas degradadas e aumentar o florestamento e reflorestamento.
- 2 - reabilitar as terras e os solos degradados.
- 3 - adotar medidas urgentes e significativas para reduzir a degradação dos habitats naturais, deter a perda da diversidade biológica e proteger as espécies ameaçadas e evitar sua extinção.
- 4 - adotar medidas para acabar com a caça ilegal e o tráfico de espécies da flora e fauna protegidos e abordar tanto a demanda quanto a oferta de produtos ilegais da vida selvagem.
- 5 - aumentar a capacidade das comunidades locais para promover oportunidades de subsistência sustentáveis.
- 6 - adotar medidas para prevenir a introdução de espécies exóticas invasoras e reduzir de forma significativa seus efeitos nos ecossistemas terrestres e aquáticos e controlar ou erradicar as espécies prioritárias.

ODS 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

- É contínuo o desafio da promoção de sociedades que tenham como pilares a paz e a inclusão, onde todas as pessoas possam ter acesso à justiça de forma igualitária e sem discriminação alguma, por meio do fortalecimento das instituições para que sejam muito mais eficazes, responsáveis e inclusivas. Ademais, são necessárias medidas para reduzir as taxas de homicídio, sobretudo de adolescentes e jovens.

Programas para:

- 1 - reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionadas.
- 2 - acabar com o abuso, a exploração, o tráfico e todas as formas de violência e tortura.
- 3 - pôr fim à violência contra as mulheres e ao feminicídio em Fortaleza.
- 4 - reduzir a violência e o maltrato contra as pessoas que pertencem a grupos em maior situação de vulnerabilidade e exclusão.
- 5 - combater a corrupção e o suborno.
- 6 - garantir o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais.
- 7 - garantir a participação cidadã de maneira ativa e permanente na gestão da segurança cidadã.

ODS 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

- É necessário fortalecer os meios de governança e de sua implementação, além de revitalizar as parcerias para o desenvolvimento sustentável. É importante facilitar uma intensa participação municipal para respaldar o cumprimento de todos os ODS e suas 169 metas, reunindo os governos, o setor privado, a sociedade civil e outras instâncias, e mobilizando todos os recursos disponíveis.

Programas para:

- 1 - fortalecer a parceria para o desenvolvimento sustentável entre todos os setores, que mobilizem e promovam o intercâmbio de capacidade técnica, tecnológica e de recursos financeiros.
- 2 - aumentar a implementação de programas municipais orientados aos ODS e aplicá-los efetivamente.
- 3 - fortalecer as trocas de conhecimento e a cooperação que permitam fortalecer as estratégias para acelerar o cumprimento dos ODS.
- 4 - garantir o aumento da renda municipal bruta e o financiamento do desenvolvimento.
- 5 - promover o desenvolvimento de tecnologias ambientalmente adequadas e sua transferência, disseminação e difusão.

METODOLOGIA

É importante compreender que a metodologia de identificação dos ODS dentro do orçamento municipal em Fortaleza traz uma análise mais aprofundada, levando a duas etapas para a identificação da contribuição do subprojeto/subatividade quanto ao alcance do ODS. Após identificar para qual ODS o subprojeto/subatividade contribui, faz-se necessário identificar o nível de aderência de cada subprojeto/subatividade. Se o subprojeto/subatividade contribui de forma direta, significativa para o alcance do objetivo do ODS, o nível de aderência é forte. Outra situação é se o subprojeto/subatividade contribui de forma indireta, ou seja, melhorando o contexto da realidade para o alcance do objetivo de determinado ODS, então nesta situação o nível de aderência é moderado.

O entendimento acerca dos ODS é que toda LOA, ou seja, todo o orçamento de um município colabora, direta ou indiretamente, para o alcance dos objetivos descritos pelos ODS. O esforço é extrair, a partir da análise dos contextos em que o subprojeto/subatividade é proposto, ou seja, o contexto do programa, onde são descritos objetivos, justificativas, público alvo e indicadores, para revelar a maior ou menor aderência ao alcance de determinado objetivo do desenvolvimento sustentável.



NÍVEIS DE ADERÊNCIA

FORTE



Quando o subprojeto/subatividade contribui para o alcance do ODS diretamente.

MODERADO



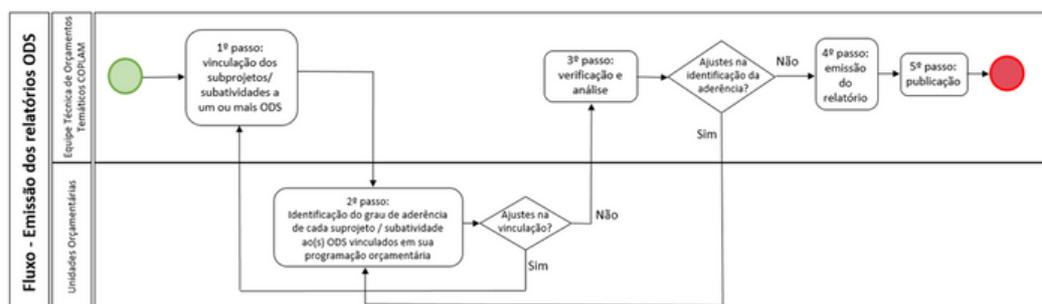
Quando o subprojeto/subatividade contribui para o alcance do ODS indiretamente, ou seja, melhora o contexto para o alcance do objetivo do ODS.

Assim, para a construção do Orçamento ODS, são adotados os seguintes procedimentos:

- a) É identificada a vinculação de cada subprojeto/subatividade a um ou mais ODS pela equipe técnica dos orçamentos temáticos da COPLAM;
- b) Feita a vinculação, cada unidade orçamentária é convidada a identificar, em um determinado período, em cada subatividade/subprojeto, o grau de aderência com o ODS ora identificado. Os níveis de aderência são: forte ou moderado;
- c) Caso haja algum ajuste na vinculação realizada pela equipe técnica do orçamento da COPLAM, motivada pela análise feita pelo órgão no momento em que está identificando o grau de aderência, cada caso será tratado de forma individualizada e levado à reanálise;
- d) Após esse período, a equipe técnica dos orçamentos temáticos da COPLAM faz a verificação e análise do que fora identificado por cada unidade orçamentária.

Vale ressaltar que o processo de vinculação das subatividades/subprojetos com cada ODS, em duas etapas, é realizado diretamente no SIOPFOR, Sistema de Orçamento e Planejamento de

Fortaleza, o que permite gerar relatórios de monitoramento da execução orçamentária segundo o vínculo com os ODS. Cada subprojeto/subatividade poderá ter **um ODS com vinculação forte e três com vinculação moderada.**



RESULTADO

O detalhamento da execução orçamentária por ODS e nível de aderência está disponível para geração de relatórios no SIOPFOR e tem publicação trimestral no site <https://planejamento.fortaleza.ce.gov.br/instrumentos-de-planejamento/or%C3%A7amentos-tem%C3%A1ticos.html>.

Ressalta-se que por ocasião da elaboração de cada Lei Orçamentária Anual (LOA) no âmbito do PPA 2022-2025, as marcações do Orçamento ODS serão reexaminadas pela equipe técnica dos orçamentos temáticos da COPLAM.

REFERÊNCIAS

SISTEMA ONU NO BRASIL. **Articulando os Programas de Governos com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** orientações para organizações políticas e a cidade. Brasília, 2018. Disponível em: < <https://brasil.un.org/pt-br/97142-articulando-os-programas-de-governo-com-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustentavel-e-os>>. Acesso em: 08 de fevereiro de 2023.